

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Anadia – Escola Básica e Secundária de Anadia

1.2 Morada e contactos da entidade formadora.

Rua Almas das Domingas, n.º 4

3780-299 Anadia

Geral: 231 519 050

Fax: 231 519 059

E-mail direccao@aeanadia.pt

secretaria@aeanadia.pt

1.3. Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Aníbal Marques - 231 519 050 - direccao@aeanadia.pt

1.4 Apresentação sucinta da missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão, Visão e Objetivos estratégicos do Agrupamento de Escolas de Anadia, da qual faz parte a Escola Básica e Secundária de Anadia.

Missão

“Educação integrada de saberes e competências que levarão a um desenvolvimento de uma cidadania participativa.”

Assenta numa preocupação humanista em que se pretende potenciar o melhor de cada um, nos eixos do sucesso, qualidade, cidadania, solidariedade, partilha, reflexividade, envolvimento, cooperação, conhecimento, inovação.

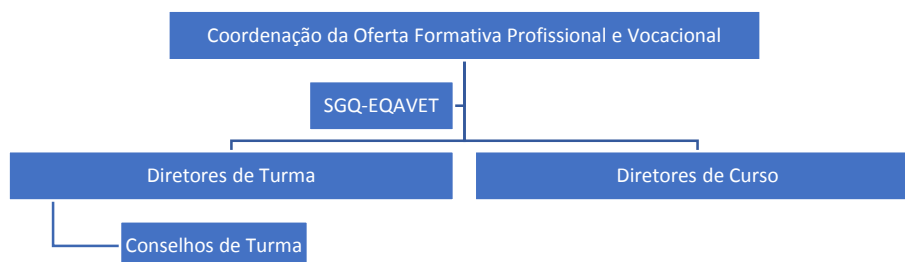
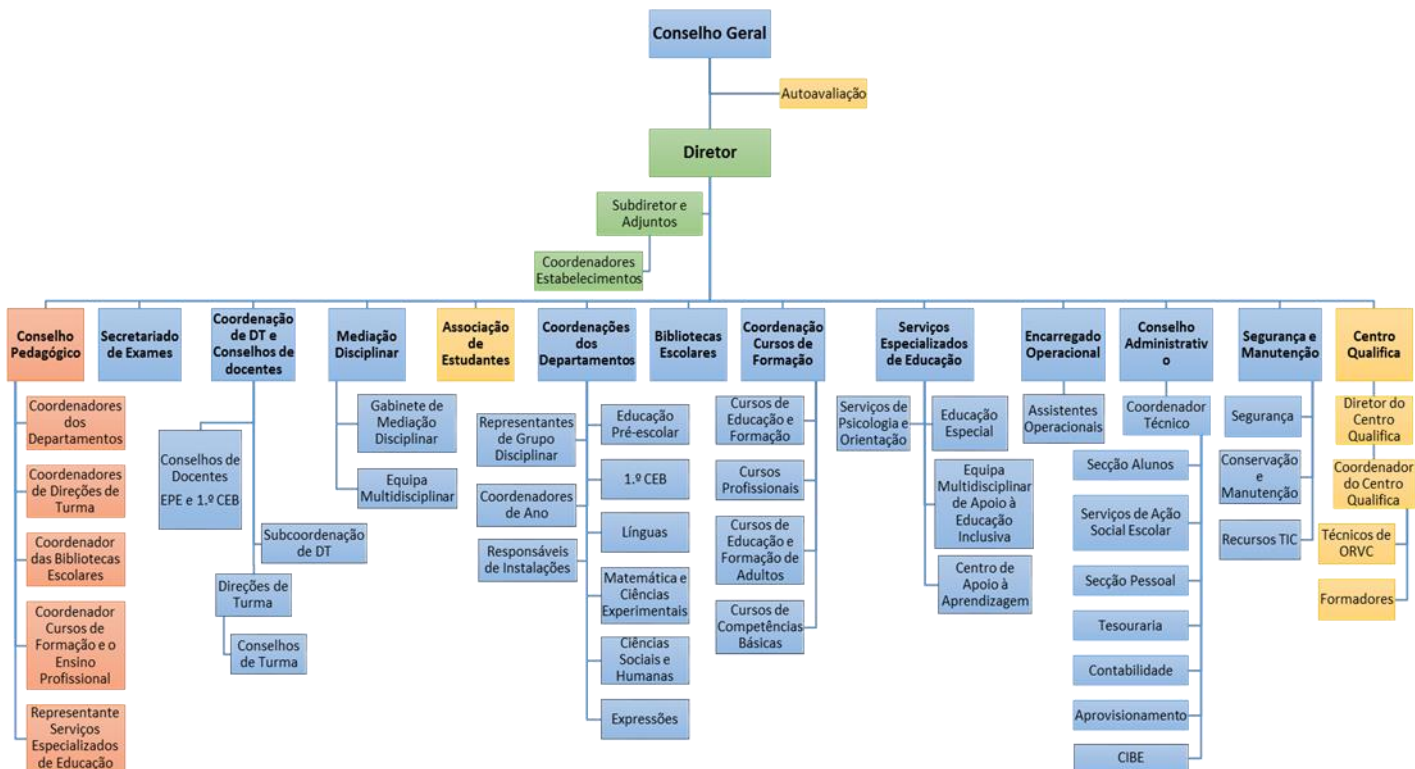
Visão

Afirmação como Escola inclusiva, prestadora de serviços de excelência, contribuindo para a formação integral de jovens conscientes, com uma sólida formação, científica e cultural, portadora de valores, visando a formação cidadã do aluno. Aposta em parcerias (nacionais e internacionais).

Objetivo Estratégicos:

- Aprendizagens e Promoção do Sucesso Educativo
- Organização Pedagógica
- Promoção de uma cidadania ativa e implementação de projetos
- Recursos humanos. A formação e a avaliação
- Recursos físicos e materiais. Otimização dos espaços/recursos escolares

1.5 Organigrama da instituição.



1.6 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2019/22		2018/ 21		2017/ 20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
CP	Técnico de Desporto	1	24	1	20	1	16
CP	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	0,5	12	0,5	18	0,5	7
CP	Técnico de Manutenção Industrial-Mecatrónica	0,5	18	0,5	10	0,5	9
CP	Técnico de Turismo	0,5	10	0,5	15	0,5	9
CP	Animador Sociocultural	0,5	7	0,5	4		
CP	Técnico de Multimédia					0,5	10

1.7 Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET



Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET



1.8 Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Para o desenvolvimento de atividades de alinhamento com o quadro de referência EQAVET, o Agrupamento de Escolas de Anadia definiu como objetivos globais:

- Aprofundar o conhecimento da escola, apurando “pontos fracos” e os “pontos fortes”, (funcionamento e gestão, desempenho dos órgãos de gestão e orientação educativa, práticas educativas e resultados escolares, relação com as famílias e o meio envolvente);
- Revelar a perceção das pessoas em relação à organização interna da escola;
- Mobilizar a comunidade educativa para a mudança;
- Desenvolver o sentido de autorresponsabilização;
- Conhecer o nível de satisfação da comunidade educativa;

- Fomentar práticas reflexivas, de cooperação e de concertação entre os vários intervenientes da comunidade educativa, tendo em vista a solução de problemas;
- Promover a melhoria da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Fomentar o sucesso educativo, continuando a promover uma cultura de qualidade da formação, exigência e responsabilidade na escola;
- Sensibilizar os vários intervenientes da comunidade educativa para a participação ativa e crítica no processo educativo, valorizando o seu papel neste processo;
- Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados da Escola, bem como do seu Projeto Educativo.

1.9 Desenvolvimento das etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	novembro 2019	fevereiro 2020 (maio 2020)
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	junho 2019	dezembro 2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	julho 2019	setembro 2019
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	janeiro 2020	março 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	janeiro 2020	abril 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	janeiro 2020	maio 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	outubro 2019	fevereiro 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	outubro 2019	abril 2020
Elaboração do Relatório do Operador	maio 2020	maio 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador Plano de Melhoria	fevereiro 2020	maio 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	fevereiro 2020	maio 2020
<p>Observações</p> <p>Devido à situação de pandemia e de emergência que estamos a atravessar, os esforços que estavam para ser implementados de contacto (previstos para março e abril, ou seja, antes de disponibilizar os documentos na plataforma EQAVET criada pela ANQEP) e desenvolvimento de avaliação intermédias antes do envio da documentação final foram adiados, sendo que ainda iremos realizar contactos com os <i>stakeholders</i>, no sentido da continuação do seu envolvimento nos processos em curso e no contínuo diálogo para melhoria dos processos.</p>		

1.10 Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade

Os documentos que considerámos como relevantes para a garantia da qualidade são os seguidamente elencados:

- Projeto Educativo;
- Regulamento Interno;
- Plano Anual de Atividades;
- Documento-base, alinhado com os princípios do referencial EQAVET;
- Plano de Ação;
- Relatório do Operador, Plano de Melhoria e Fontes de Evidência.

Os documentos orientadores do Agrupamento estão disponíveis em www.aeanadia.pt menu documentos/estruturantes e os restantes documentos está disponíveis para consulta em www.aeanadia.pt menu documentos/eqavet

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

2.1 Fase de Planeamento

Esta fase caracteriza-se pela definição de metas/objetivos e as ações a desenvolver, selecionando os indicadores fiáveis, adequados e mensuráveis e elabora-se um plano de ação.

As responsabilidades em matéria de gestão pedagógica e desenvolvimento da qualidade estão explicitamente atribuídas. No planeamento prevê um conjunto de momentos de auscultação de todos os seus *stakeholders*, o que torna todo o processo de definição de indicadores e objetivos num processo dinâmico, participativo e representativo de todos os *stakeholders*.

- *Stakeholders* Internos: alunos, docentes, diretores de curso, Direção, Biblioteca Escolar, SPO e pessoal não docente.
- *Stakeholders* Externos: empresas com as quais existem ou se estabelecem protocolos, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Pais/EE, e outras entidades que se considere relevante.

A atribuição clara de responsabilidades aos diferentes *stakeholders* é fundamental para se alcançar os objetivos propostos. Assim, cada interveniente deve ter a noção do seu papel e das metas concretas que ele envolve, para que seja corresponsável no processo educativo.

É em sede de reunião que são discutidos os resultados alcançados e debatidos os objetivos futuros, utilizando-se estes momentos para auscultar todos os interessados relativamente à estratégia futura. Daqui decorre a definição das metas essenciais ao Plano de Melhoria. O Plano de Melhoria é um instrumento participativo, cuja definição e construção parte do contributo ativo de todos os *stakeholders* anteriormente identificados. Estrategicamente, procura-se que o Plano de Melhoria vá ao encontro dos desejos e necessidades de todos os *stakeholders*.

2.2 Fase de Implementação

O Plano de Ação foi discutido de forma alargada (*stakeholders* internos e externos) e executam-se as atividades conforme o mesmo e os recursos humanos e materiais são eficazmente atribuídos tendo em conta os objetivos e metas fixados.

No contexto de um processo de melhoria contínua, o Plano de Melhoria tem como objetivo essencial a definição de medidas a implementar tendo em vista a evolução positiva dos resultados até então obtidos, em todos os indicadores.

O Plano de Melhoria assume-se como um projeto que reúne todas as informações sobre os objetivos pretendidos, desde as atividades para o concretizar, aos agentes de operacionalização, não esquecendo os indicadores de resultado e de monitorização. Esta ferramenta permite que todas as decisões sejam ponderadas e analisadas antes de serem colocadas em prática, garantindo uma maior assertividade e antecipação de eventuais constrangimentos. Deste modo, o Plano de Melhoria torna-se vital para alcançar soluções a curto e médio prazo.

A sua monitorização possibilita a reflexão e gestão democrática do mesmo, em consonância com o projeto educativo. A principal estratégia é planear, executar, monitorizar e avaliar os desvios identificados a partir do diagnóstico da qualidade da formação. Só refletindo sobre estes pressupostos se pode reestruturar, melhorar e avançar.

Nesse sentido, o planeamento de objetivos, metas, ações e resultados esperados resultará da contribuição de todos os *stakeholders*. O acompanhamento contínuo dos indicadores poderá, eventualmente, detetar a necessidade de ajustamento do plano de melhoria para que sejam alcançados os objetivos definidos. O SGQ prevê, ainda, a possibilidade de ajuste dos objetivos definidos, aquando dos momentos de monitorização dos indicadores (ou seja, sempre que tal se revele pertinente).

2.3 Fase de Avaliação

Nesta fase monitorizam-se e avaliam-se periodicamente os resultados, bem como os processos, confrontando-os com o planeado, através dos indicadores estabelecidos, objetivos, especificações e estado desejado. Verifica-se o cumprimento de metas e acompanham-se os indicadores de resultados, consolidando as informações, produzindo relatórios de avaliação da ação.

Efetuada regularmente, esta avaliação é realizada internamente pela equipa EQAVET e de avaliação interna e por equipas externas e pode adotar diferentes formas: questionários, relatórios, análise SWOT, entre outras. A responsabilidade de recolha e pré-análise de cada um dos indicadores recai sob diferentes departamentos, de acordo com as funções específicas que lhes estão atribuídas, sendo que cada um destes departamentos deve recolher, analisar e preparar toda a informação necessária para apresentar/discutir nas reuniões de Equipa EQAVET e de avaliação interna. Esta equipa, constituída por elementos representantes de toda a estrutura escolar, reúne com uma periodicidade mensal e trimestralmente para a avaliação interna. Nestas reuniões, os resultados são analisados conjuntamente e são definidas as medidas a implementar para corrigir possíveis desvios.

A estratégia definida nas reuniões da Equipa EQAVET e de avaliação interna é partilhada com toda a comunidade educativa.

As reuniões das Equipas funcionam como momentos de monitorização, permitindo uma leitura e análise macro dos resultados obtidos e dando origem à definição posterior de uma estratégia global, que será integrada no Plano de Melhoria, documento em constante evolução.

2.4 Fase de Revisão

São recolhidas informações dos formandos e dos docentes e utilizadas na redefinição de novas ações.

Os resultados da avaliação, permitem a identificação de fragilidades. São desenvolvidos procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados, e/ou estabelecer novos objetivos.

Anualmente é elaborado o Plano de Melhoria que é apresentado e aprovado na Reunião da Revisão pela Gestão. Desta forma, a revisão de estratégias tendo em vista a melhoria do sucesso educativo estará sempre presente na rotina dinâmica da comunidade educativa.

Os relatórios de avaliação são divulgados junto de todos os *stakeholders*.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Plano de Melhoria preenchido no Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Preenchimento das fontes de evidência no Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Ao encetarmos este processo, muitas alterações se nos afiguraram de difícil implementação, visto que a cultura de qualidade nos profissionais não era uma realidade e alguns dos paradigmas defendidos no referencial EQAVET surgia-nos como boas intenções que se poderiam tornar em desafios burocráticos de pouca aplicabilidade na gestão necessária do dia-a-dia.

Contudo, conforme a equipa se debruçava sobre os processos e os analisava criticamente, começou a tomar forma – e decorrente da reflexão conjunta viabilizada pelo alinhamento – um sentimento de mudança e de possibilidade da mesma ocorrer no curto, médio e longo prazo.

Começou a desenvolver-se uma consciencialização da necessidade, a curto prazo, de se melhorar a sistematização da recolha de dados e informações de monitorização, passando pela criação de instrumentos para recolha e monitorização dos indicadores relevantes para o processo – alguns até aqui ignorados na sua importância. Por outro lado, começou-se a ponderar, a médio prazo, a importância do envolvimento de todos os *stakeholders* no processo – internos e externos – de forma a tornar as decisões mais participadas e a procura de soluções mais partilhada e abrangente. No longo prazo, começou-se a desenvolver o sentido de pertença a um propósito maior, começando a planear-se melhorias e convites ao envolvimento e ação em torno de um triénio de trabalho.

Presentemente, mantendo uma postura de otimismo, já conseguimos encarar este processo com confiança e reconhecemos a oportunidade de crescimento e mudança organizacional que o mesmo nos coloca. Hoje, graças a todo um trabalho já realizado, já se percebe o que é o referencial EQAVET e qual a sua dimensão atual e futura, percebendo que o trabalho que estamos a desenvolver não é mais um trabalho, mas é uma exigência de qualidade que abraçamos com vista

ao alcançar de outros patamares de excelência do nosso trabalho. E quando falamos em excelência, fazemo-lo com humildade pela perceção que este trabalho nos coloca no caminho de descoberta de novos desafios, mas também de justificação e evidenciação de todo o trabalho de qualidade que já desenvolvemos.

Conscientes que este processo agora encetado é um ciclo contínuo estamos também e desde já, a projetar as melhorias e adequações a um “novo normal” que a pandemia nos colocou no caminho e mais que cientes que vão ficar todos bem, estamos confiantes que, com o contributo de todos, vamos ficar cada vez melhores!

Os Relatores

(Presidente da CAP/Diretor)

(Coordenadora da oferta formativa profissional e vocacional)

(Anadia, 28 de maio de 2010)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

	Análise de taxas do indicador	Ciclo		Evolução	
		2014/2017	2015/2018		
Indicador 4a	Taxa de conclusão no tempo previsto	32,1%	57,4%	25,3%	
	Taxa de conclusão após o tempo previsto	0%	0,00%	0%	
	Taxa de conclusão global	32,1%	57,4%	25,3%	
Conclusão dos Cursos	Taxa de Desistência	50,0%	29,8%	(20,2%)	
	Taxa de Não aprovação	17,9%	12,8%	(5,1%)	
Indicador 5a	Taxa de Diplomados empregados por conta de outrem	s.d.	63,0%	s.d.p.	
	Taxa de Diplomados à procura de emprego	s.d.	3,7%	s.d.p.	
	Taxa de Diplomados empregados por conta própria	s.d.	1,9%	s.d.p.	
	Colocação dos diplomados	Taxa de Diplomados a frequentar estágios profissionais	s.d.	0,0%	s.d.p.
	Taxa de Diplomados em prosseguimento de estudos	s.d.	24,1%	s.d.p.	
	Taxa de Diplomados em situação desconhecida	s.d.	7,4%	s.d.p.	
Indicador EQAVET 6 ^a	Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso	s.d.	42,8%	s.d.p.	
	Ocupação dos diplomados em profissões relacionadas com o curso	Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso	s.d.	57,2%	s.d.p.
Indicador EQAVET 6 ^{b3}	Taxa de alunos avaliados	s.d.	23,5%	s.d.p.	
	Taxa de satisfação dos empregadores	s.d.	100,0%	s.d.p.	
	Satisfação dos empregadores	Média de satisfação dos empregadores	s.d.	,4	s.d.p.

NOTA:

s.d. = sem dados

s.d.p. = sem dados de partida

1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivos Específicos	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM1	Melhorar a taxa de conclusão dos cursos	OE1	Redução da taxa de desistência dos Cursos Profissionais – Ponto de partida 29,8%
		OE2	Reduzir a percentagem de faltas injustificadas – Ponto de partida (53%)
		OE3	Promover a intervenção escolar dos Pais / EE
		OE4	Redução da taxa de Não Aprovação – Ponto de partida – 12,8%
AM2	Melhorar a taxa de colocação após conclusão dos cursos de EFP	OE5	Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio.
		OE6	Auscultar as entidades que recebem os alunos em FCT
		OE7	Auscultar as empresas ou outras entidades empregadoras e entidades parceiras
AM3	Melhorar a percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso.	OE8	Potenciar a empregabilidade do aluno através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio
		OE9	Potenciar a empregabilidade do aluno, auxiliando-o no contacto com a empresa (mercado de trabalho)
AM4	Melhorar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completarem um curso de EFP	OE10	Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais

2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 – Melhorar a taxa de conclusão dos cursos	Objetivo Específico 1 (OE1) – Redução da taxa de desistência dos Cursos Profissionais	Identificação e registo de elementos de risco (módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares, situação socioeconómica) Acompanhamento das situações sinalizadas pelo D.T. Intervenção do Diretor no processo Realização de reuniões com os Pais/EE Encaminhamento e intervenção da CPCJ	Set/2020	Ago/2023
AM1 – Melhorar a taxa de conclusão dos cursos	Objetivo Específico 2 (OE2) – Reduzir a percentagem de faltas injustificadas	Registos de assiduidade efetuados Contacto com os Encarregados de Educação quando o aluno atinge 50% e/ou 100% das faltas injustificadas permitidas em RI Envio aos Encarregados de Educação por correio/e-mail o relatório de faltas dos alunos Intervenção rápida do Diretor de Turma, no caso deste assim o entender, da CPCJ. Promoção de aulas mais atrativas através da utilização de metodologias pedagógicas ativas que envolvam os alunos nas suas aprendizagens e levem em conta as suas necessidades e a individualidade de cada um	Set/2020	Ago/2023
AM1 – Melhorar a taxa de conclusão dos cursos	Objetivo Específico nº 3 (OE3) – Promover a intervenção escolar dos Pais / EE	Estabelecimento, sempre que necessário, de contactos telefónicos ou reuniões com os Pais/Encarregados de Educação, registando cada contacto Flexibilidade no horário de atendimento aos Pais/Encarregados de Educação Realização anual de, pelo menos, 3 eventos da Escola que sejam abertos e/ou direcionados à participação dos Pais/Encarregados de Educação	Set/2020	Ago/2023

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 – Melhorar a taxa de conclusão dos cursos	Objetivo Específico 4 (OE4) – Redução da taxa de Não Aprovação	Realização dos momentos de avaliação e recuperação modular necessários, de acordo com o estipulado no Regulamento Interno Planificação das aprendizagens de acordo com o ritmo individual e estilos de aprendizagem dos alunos (diferenciação pedagógica) Promoção do desenvolvimento de competências transversais através da realização de atividades multidisciplinares Disponibilizar aulas de apoio e acompanhamento aos alunos com dificuldades	Set/2020	Ago/2023
AM2 – Melhorar a taxa de colocação após conclusão dos cursos de EFP	Objetivo Específico nº 5 (OE5) – Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região	Realização de convites a empresários e especialistas de diversas áreas de formação para fazer sessões técnicas e aulas na escola Organização de visitas de estudo às empresas Estabelecimento de novas parcerias com empresas	Set/2020	Ago/2023
AM2 – Melhorar a taxa de colocação após conclusão dos cursos de EFP	Objetivo Específico 6 (OE6) – Auscultar as entidades que recebem os alunos em FCT	Análise das avaliações constantes do modelo de avaliação de estágio preenchido pela entidade de FCT Recolha das sugestões dos parceiros tendentes à melhoria contínua da performance dos alunos em sede de FCT	Set/2020	Ago/2023
AM2 – Melhorar a taxa de colocação após conclusão dos cursos de EFP	Objetivo Específico 7 (OE7) – Auscultar as empresas ou outras entidades empregadoras e entidades parceiras	Recolha das sugestões e/ou recomendações apresentadas pelos parceiros (em <i>focus group</i>) Reflexão sobre essas recomendações em sede de conselho pedagógico	Set/2020	Ago/2023
AM3 – Melhorar a percentagem de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso.	Objetivo Específico nº 8 (OE8) – Potenciar a empregabilidade do aluno através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio	Reforço dos contactos com as entidades parceiras no sentido de obter um feedback constante sobre as necessidades de formação, dotando os alunos de competências técnicas capazes de responder a essas necessidades Análise das avaliações de FCT oriundas das entidades de acolhimento e daí retirar conclusões que permitam uma melhoria contínua da qualidade da formação	Set/2020	Ago/2023

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM3 – Melhorar a percentagem de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso.	Objetivo Específico nº 9 (OE9) – Potenciar a empregabilidade do aluno, auxiliando-o no contacto com a empresa (mercado de trabalho)	Manter/intensificar contactos com as entidades parceiras Análise das avaliações de FCT e daí retirar conclusões em nome de uma melhoria contínua.	Set/2020	Ago/2023
AM4 – Melhorar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completarem um curso de EFP	Objetivo Específico nº 10 (OE10) – Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais	1. Recolha das sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas, quer aquando da realização da FCT quer enquanto membros do Conselho Geral 2. Desenvolvimento da sessão anual de técnicas de procura de emprego e da realização da simulação de entrevistas de emprego 3. Elaboração dos CV (digital - LinkedIn e/ou Europass), cartas de apresentação em português (no âmbito da disciplina de Área de Integração) e em Inglês (acompanhado na própria disciplina) por parte de todos os alunos finalistas	Set/2020	Ago/2023

3. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Os resultados são analisados em cada período letivo em Conselho de Turma, Conselho Pedagógico e em reunião de departamento/grupo disciplinar.

Essa reflexão efetuada pelos departamentos chegará à equipa EQAVET que recolherá as sugestões e elaborará propostas para apresentar ao Conselho Pedagógico que posteriormente deliberará sobre a introdução ou não das sugestões efetuadas como melhoria no plano de trabalhos do SGQ.

A equipa tem autonomia de decisão, na prioridade a dar a cada levantamento realizado.

4. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Os documentos previstos são partilhados diretamente e no site do Agrupamento em <http://www.aeanadia.pt> menu Documentos/EQAVET

5. Observações (caso aplicável)

Os Relatores

(Presidente da CAP/Diretor)

(Coordenadora da oferta formativa profissional e vocacional)

(Anadia, 28 de maio de 2020)

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades	

		loais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	p9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 - Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 - Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Princípios EQAVET	Fase 4 - Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.			
Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados			
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores seleccionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Projeto Educativo	Agrupamento de escolas de Anadia	Site Agrupamento de escolas de Anadia / Documentos/Estruturantes	C1P1, C1P2, C1P4, C2I1
2	Regulamento Interno	Agrupamento de escolas de Anadia	Site Agrupamento de escolas de Anadia / Documentos/Estruturantes	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4
3	Regulamento dos cursos profissionais	Agrupamento de escolas de Anadia	Site Agrupamento de escolas de Anadia / Documentos/EQAVET	C1P1, C3A1
4	Documento base	Agrupamento de escolas de Anadia e Empresa de consultadoria externa	Site Agrupamento de escolas de Anadia / Documentos/EQAVET	C1P1, C1P2, C1P3, C5T2, C6T3
5	Plano de ação EQAVET	Agrupamento de escolas de Anadia e Empresa de consultadoria externa	Site Agrupamento de escolas de Anadia / Documentos/EQAVET	C3A1, C3A2, C3A3, C3A4, C4R3, C6T1, C6T2, C6T3
6	Relatório EAA	Agrupamento de escolas de Anadia	Site Agrupamento de escolas de Anadia / Organização/Autoavaliação	C4R1, C6T1
7	Ordens de Serviço (atas)	Agrupamento de escolas de Anadia	Email, afixação nos placares do Agrupamento	C4R2, C5T1
8	Plano de formação contínua (professores)	Centro de Formação Intermunicipal Adolfo Portela (CFIAP) /Agrupamento de escolas de Anadia	Blog do CFIAP, e-mail	C2I3

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
9	Plano de Melhoria	Agrupamento de escolas de Anadia e Empresa de consultadoria externa	Site Agrupamento de escolas de Anadia / Documentos/EQAVET	C3A1, C3A2, C3A3, C3A4, C4R3, C6T1, C6T2, C6T3
10	Plano Anual de Atividades	Agrupamento de escolas de Anadia	Site Agrupamento de escolas de Anadia Documentos/Estruturantes	C5T1
11	Linhas orientadores na organização do ano letivo - CP e CG	Agrupamento de escolas de Anadia	Reuniões e e-mail	C1P2 C5T1, C6T1
12	Participação em projetos Europeus	Agrupamento de escolas de Anadia – Responsável Erasmus	Site Agrupamento de escolas de Anadia/Clubes e Projetos/Projetos Europeus	C2I2
13	EAA - Consulta - formulários consensualizados com os stakeholders	Agrupamento de escolas de Anadia	Site Agrupamento de escolas de Anadia / Organização/Autoavaliação	C6T1
14	Plano de Ação - monitorização das ações	Agrupamento de escolas de Anadia	Site Agrupamento de escolas de Anadia / Documentos/EQAVET	C6T1, C6T3
15	Ata do Conselho Turma/Relatórios	Agrupamento de escolas de Anadia	Arquivadas nos dossiês	C2I1, C3A1, C3A2, C3A3
16	Relatório por período sobre assiduidade, desistências e aproveitamento escolar	Agrupamento de escolas de Anadia	Site Agrupamento de escolas de Anadia / Documentos/EQAVET	C3A2
17	Protocolos	Agrupamento de escolas de Anadia	Reuniões	C5T1
18	Relatório do Operador	Agrupamento de escolas de	Site Agrupamento de	C1P4

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
		Anadia	escolas de Anadia / Documentos/EQAVET	
19	Resultados do ano letivo	Agrupamento de escolas de Anadia	e-mail e reuniões	C6T1, C6T2

Observações

Os Relatores

(Presidente da CAP/Diretor)

(Coordenadora da oferta formativa profissional e vocacional)

(Anadia, 28 de maio de 2020)